

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**PRINCIPAIS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS EM TECIDOS DE RATOS
WISTAR UTILIZADOS EM PESQUISAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE (UFGD)**

Karla Pinheiro Peres (karlapperes@gmail.com)

Ariany Carvalho Dos Santos (arianysantos@ufgd.edu.br)

Roosevelt Isaías Carvalho Souza (rooseveltsouza@ufgd.edu.br)

Diversos estudos são feitos para aperfeiçoar as descobertas científicas, especialmente na área da saúde, tais como o desenvolvimento de novos fármacos, novas terapias ou tecnologias capazes de revolucionar a qualidade de vida humana e fornecer melhores perspectivas com relação aos desfechos de doenças. No que tange a estes estudos, vale ressaltar o papel da experimentação animal como modelo para correlações dos impactos de substâncias ou patologias no corpo humano. Neste contexto, o sucesso da pesquisa reflete as condições a que estes animais experimentais estão submetidos, os cuidados específicos, as contaminações potenciais e alterações ambientais que possam afetar diretamente seus resultados. Diante do exposto, o presente estudo visou analisar os materiais de pesquisas realizadas no biotério da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), recebidos pelo Laboratório de Histologia durante o período de 2022-2025, e estabelecer as correlações entre as patologias apresentadas pelos ratos da espécie Wistar com suas respectivas alterações histopatológicas. Os resultados foram obtidos após o processamento histológico dos órgãos e tecidos de ratos Wistar, análise e descrição

histopatológica das lâminas. Em seguida, os dados obtidos foram tabulados para identificação das principais patologias correlatas aos experimentos, diferenciando-as daquelas relacionadas aos fatores externos à pesquisa. No período de janeiro/2022 a julho/2025, foram avaliadas 1.104 amostras (animais) referentes a 47 experimentos distintos. Os órgãos e tecidos avaliados foram fígado, coração, artérias carótida, aorta e subclávia, rim, pulmão, baço, útero, ovário, placenta, testículo, epidídimo, próstata, pele e dente. As principais alterações histopatológicas observadas foram lesões de toxicidade hepática, como a microvacuolização do citoplasma de hepatócitos, e necrose tubular aguda renal caracterizada por degeneração dos túbulos contorcidos renais associada à deposição de cilindros hialinos na luz tubular e degeneração glomerular. Estas alterações corroboraram com aquelas esperadas nos respectivos experimentos. A avaliação pulmonar possibilitou a observação de uma alteração comum e externa aos experimentos, descrita como pneumonia intersticial crônica inespecífica sugestiva de alterações ambientais, tais como umidade e temperatura no biotério. Ademais, alguns animais apresentaram focos granulomatosos pulmonares indicativos de falsa via, possivelmente relacionadas ao processo de gavagem. Desta forma, destaca-se a importância da avaliação histopatológica na experimentação animal como uma ferramenta de validação dos resultados obtidos na diferenciação de patologias não relacionadas à pesquisa e que poderiam influenciar as conclusões científicas.

Agradecimento: os autores do trabalho agradecem o apoio do CNPq para a realização da pesquisa e pela contribuição com o desenvolvimento para a pesquisa no país.

Palavras-chave: experimentação animal; histopatologia; ratos wistar.